



# ESCRITA CIENTÍFICA

## SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	02
	<b>I – ARTIGO CIENTÍFICO</b>	
2	PUBLICAÇÃO CIENTÍFICA.....	04
3	ARTIGO CIENTÍFICO.....	04
4	ESTRUTURA DO ARTIGO.....	05
4.1	Elementos Pré Textuais.....	05
4.2	Elementos Textuais.....	07
5	CITAÇÕES.....	15
5.1	Citações Diretas.....	15
5.2	Citações Indiretas.....	15
5.3	Citação de citação e citação de informação.....	15
6	FORMATAÇÕES.....	17
7	REFERÊNCIAS.....	18
8	APENDICES.....	18
9	ANEXOS.....	18
10	CONSIDERAÇÕES.....	19
	<b>II – PESQUISA CIENTÍFICA</b>	
1	FASES DO PROJETO DE PESQUISA.....	21
1.1	Tema.....	22
1.2	Delimitação do Tema.....	22
1.3	Revisão de Literatura.....	23
1.4	Problema.....	22
1.5	Objetivos.....	22
1.6	Hipóteses.....	23
1.7	Questões norteadoras de pesquisa.....	24
1.8	Justificativa.....	24
1.9	Metodologia da Pesquisa.....	25
1.10	Coleta de Dados.....	28
1.11	Elaboração e representação dos dados.....	31
1.12	Cronograma.....	31
1.13	Recursos.....	32
1.14	Anexos.....	32
1.15	Referências.....	32
1.16	Glossário.....	32

## 1. INTRODUÇÃO

De acordo com trabalho do Professor Marco Antonio Zago, pró-reitor de pesquisa da USP, a pesquisa brasileira teve um progresso quantitativo significativo, contudo, o progresso qualitativo foi menos expressivo. O mais relevante dos dados a respeito do tema é que a pesquisa brasileira ainda tem impacto reduzido no contexto global. Outro dado relevante a ser destacado do trabalho do Professor Zago, é que, embora o número de doutores graduados nas áreas Humanas e Social represente 32% de total, os trabalhos científicos na área não estão, sequer, entre os dez campos mais explorados. É claro que os impactos da cultura, das fontes de financiamento, do direcionamento de foco, dentre outros, são relevantes e precisam ser considerados.

Quando analisamos o campo potencial de produção científica da Análise Transacional, percebemos que há um espaço importante a ser ocupado no Brasil e na comunidade de AT ao redor do planeta. Muito tem sido feito em AT no Brasil e as ações nas diversas áreas são pautadas em criatividade, ineditismo e resultados relevantes. Contudo, pouco tem sido registrado. Nosso propósito com este movimento, do qual esta Oficina e o presente Manual fazem parte, é seguir o trabalho realizado até aqui, incrementando em quantidade e qualidade a visibilidade da aplicação da Análise Transacional.

Temos como horizonte, a consciência que o falecimento prematuro de Eric Berne nos deixou várias sinfonias inacabadas a visitar. Os conceitos que ele estruturou, com base em estudo rigoroso clamam por acréscimos, atualizações, sedimentações e até, comprovações. As comunidades de AT, especialmente as ligadas ITAA e EATA, estão em franca produção e registro de expansões e aplicações da Teoria criada por Berne. Temos a impressão que, nós do Brasil, teremos condições para fazer este movimento com qualidade e assertividades. Este Manual está estruturado em três unidades: (I) Trata da confecção de um artigo científico, (II) Trata da metodologia da pesquisa científica;

## 2. PUBLICAÇÃO CIENTÍFICA

Pesquisadores, alunos, educadores e cientistas precisam se comunicar com a sociedade, o que se dá principalmente através de artigos científicos. Ao produzir um artigo científico é necessário manter a precisão da informação a ser divulgada e a acessibilidade da linguagem utilizada, de modo a expandir o público para além das fronteiras do nicho abordado. Neste Manual abordaremos métodos, linguagem, formatos que possam apoiar e até mesmo facilitar a jornada de quem se lança na aventura de produzir um artigo.

### 3. ARTIGO CIENTÍFICO

O artigo é a apresentação sintética, na forma de relatório escrito, dos resultados de investigações ou estudos realizados a respeito de uma questão.

O objetivo fundamental de um artigo é o de ser um meio rápido e sucinto de divulgar e tornar conhecidos, através de sua publicação, em periódicos especializados, a dúvida investigada, o referencial teórico utilizado (as teorias que serviram de base para orientar a pesquisa), a metodologia empregada, os resultados alcançados e as principais dificuldades encontradas no processo de investigação ou na análise de uma questão. A escrita de um artigo científico atende a critérios semelhantes à do método científico. Um artigo será o resultado de trabalho de pesquisa ordenado, planejado e se propõe a resolver problemas identificados na sua área de conhecimento, que possam promover expansão de compreensão, avanços significativos ou contribuições inovadoras. Conhecer a literatura pertinente e entender a metodologia são fundamentos imprescindíveis.

Um artigo científico deve conter novas ideias, conceitos, interpretações, modelos teóricos, e não apenas um relato de resultados. O que deve ser enfatizado são os conceitos, as ideias inovadoras; os resultados servem para comprovar essas ideias e conceitos.

O texto científico é altamente estereotipado, e um artigo tem uma estrutura praticamente fixa. Há áreas com alguma variação, mas a estrutura principal é mantida, o fluxo do texto em um artigo científico obedece um movimento definido.

## 4. ESTRUTURA DO ARTIGO

O artigo possui a seguinte estrutura:

ELEMENTOS PRÉ TEXTUAIS	ELEMENTOS TEXTUAIS	ELEMENTOS PÓS TEXTUAIS
Título e subtítulo (se houver); Nome do autor; Epígrafe (opcional) Resumo na língua do texto; Palavras-chave na língua do texto Resumo em inglês; Palavras-chave em inglês.	Introdução; Desenvolvimento; Conclusão	Nota(s) explicativa(s); Referências; Glossário; Apêndice(s); Anexo(s)

### 4.1. ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS

#### 4.1.1. Título e Subtítulo

O **título** deve conter os elementos-chave do tema e indicar, em nota de rodapé sua finalidade. O título e o subtítulo devem ser separados por dois pontos (:). O título do artigo deve ser bem elaborado, após o autor já ter uma ideia bem avançada de sua redação final. Deve ser redigido com exatidão, bem delimitado, mas não deve ser muito longo a ponto de tornar-se confuso. O **subtítulo** é opcional e deve complementar o título com informações relevantes, e incluído, somente, quando for para melhorar a compreensão do tema. Na redação do título, segundo alguns autores, deve-se evitar ponto, vírgula, ponto de exclamação e aspas ou qualquer outro elemento que interfira na sua compreensão, com exceção do ponto de interrogação. O título deve ser centralizado e em caixa alta.

#### 4.1.2. Autor

O nome do(s) autor(es) deve aparecer dois espaços abaixo do título, do meio da página para a direita. Em caso de mais de um autor, os nomes obedecerão a ordem alfabética. Nos casos de titulações diferentes, a ordem é da maior para a menor. Os dados das titulações serão indicados em nota de rodapé através de numeração ordinal.

#### 4.1.3. Epígrafe

Elemento facultativo, que expressa pensamento referente ao conteúdo central do artigo.

#### 4.1.4. Resumo

Um resumo deve conter as informações sobre todo o conteúdo do artigo. O resumo é o componente mais importante do artigo, por vários motivos. Um artigo só será lido se o leitor julgar relevante a partir do resumo. Este deve trazer a síntese das ideias e as inovações apresentadas no trabalho. Há dois estilos principais de resumo: os **descritivos** e os **informativos**.

O resumo **descritivo** tem o papel de descrever como o tópico em questão será abordado. A estrutura é menos fixa do que nos resumos informativos, mas o leitor precisa ser informado de que se trata de revisão da literatura ou dissertação sobre determinado assunto. É mais utilizado quando o artigo não traz resultados originais.

O resumo **informativo** tem uma estrutura fixa, com os seguintes itens: Contextualização, Lacuna, Propósito, Metodologia, Resultados, Discussão, Conclusão e Perspectivas. Quando o tamanho do resumo precisa ser limitado, inicia-se no “Propósito”. O resumo informativo é adequado quando o artigo traz resultados originais e deve contemplar as principais contribuições contidas no texto. A seguir os itens contidos no resumo informativos estão detalhados:

- *Contextualização*: tópico geral, particularizando a pesquisa em questão.
- *Lacuna*: limitações ou restrições da área abordada.
- *Propósito*: objetivos principais da pesquisa.
- *Metodologia*: meios utilizados para atingir os objetivos de pesquisa, podem ser incluídos os procedimentos experimentais e análises teóricas ou estatísticas.
- *Resultados e Discussão*: principais contribuições do trabalho.
- *Conclusões e Perspectivas*: encerra o resumo, abordando as principais contribuições do artigo no contexto mais abrangente do tópico de pesquisa e apontando-se suas implicações

#### 4.1.5. Palavras-Chave na língua do texto

Os unitermos, palavras-chave ou descritores são palavras que melhor identificam e caracterizam o trabalho a ser publicado. São as palavras mais típicas, mais usadas, descritivas de ideias ou conceitos apresentados no trabalho. As palavras-chave facilitam o trabalho de indexação de um documento. Sua preparação inadequada, juntamente com excessos e omissões, dificulta a indexação do assunto. Estas palavras são normalmente utilizadas para permitir que o artigo seja posteriormente encontrado em sistemas eletrônicos de pesquisa. Por isso, deve escolher-se palavras-chave tão gerais e comuns quanto possível. Um bom critério é selecionar as que usaríamos para procurar na internet um artigo semelhante ao nosso. São geralmente relacionadas de 3 a 4 palavras-chave que expressem as ideias centrais do texto, podendo ser termos simples e compostos, ou expressões características. A preocupação do autor na escolha dos termos mais apropriados visa favorecer os leitores no sentido de ajudá-los a identificar de imediato o tema principal do artigo lendo o resumo e palavras-chave.

### 4.2. ELEMENTOS TEXTUAIS

#### 4.2.1. Introdução

A elaboração da introdução tem a função de capturar a atenção do leitor para o assunto do artigo, seja ele leigo ou não em relação ao tema. A introdução contemplará resposta para as seguintes perguntas: O que, para quê, como. As funções da **introdução** são:

- Situar o leitor no contexto do tema pesquisado (razões e circunstâncias em relação ao tema)
- Oferecer uma visão global do estudo realizado, esclarecendo limitações estabelecidas na abordagem do assunto;
- Apontar as questões de pesquisa para as quais buscará resposta;
- Destacar a metodologia utilizada no trabalho.
- Apresentar objetivos e as justificativas que levaram o autor a tal investigação, no último parágrafo da introdução;
- Embora a introdução seja um dos primeiros elementos que o leitor visualizará, é recomendado que seja um dos últimos a ser elaborado, para que haja coerência entre o desenvolvimento do trabalho, sua conclusão.

Para ajudar a manter o foco, é útil ter em mente as seguintes questões e tentar respondê-las:

1. Qual o problema a ser tratado? Responder a essa questão no início do artigo (se possível no primeiro parágrafo) torna a leitura do restante do artigo mais fácil.
2. Qual a relevância do problema? Tente responder a essa questão através de uma sequência lógica de argumentos ou pontos principais. Cada ponto principal deve ser expresso na primeira frase do parágrafo, as outras frases do parágrafo serão dedicadas a explicações ou detalhes desse único ponto. O leitor deve ser capaz de captar os pontos principais lendo apenas a primeira frase de cada parágrafo.
3. Qual o objetivo e o escopo do estudo proposto? O último parágrafo da introdução, em geral, define o objetivo e o escopo do trabalho. Ao definir o escopo do trabalho, o autor pode esclarecer ao leitor o que não está incluído no estudo.
4. Ao revisar a introdução, tente identificar os pontos principais de cada parágrafo e certifique-se de que as perguntas acima foram respondidas.

#### **4.2.2. Desenvolvimento e Demonstração de Resultados**

Esta parte do artigo expõe, de forma ordenada, de toda fundamentação teórica que possibilitou a experimentação ou estudo de caso, podendo ter subseções. O autor deve fazer uma exposição e discussão das teorias utilizadas para entender e esclarecer o problema, apresentando-as e relacionando-as com a dúvida investigada. Nos casos de Revisão de Literatura, o objetivo é desenvolver e correlacionar diversas contribuições teóricas a respeito do assunto abordado. Esta parte, o corpo do artigo, pode ser dividido em tantos itens quantos necessários para o desenvolvimento da pesquisa. O autor deve demonstrar conhecimento da literatura básica do assunto, analisando as informações publicadas sobre o tema até o momento da redação final do seu trabalho. O objeto de estudo do autor, assim como a necessidade e a oportunidade da pesquisa realizada, devem ser demonstrados teoricamente. Quando incluir pesquisa descritiva, os resultados obtidos devem ser incluídos. Caso a pesquisa envolva pessoas, o texto deve contemplar a autorização explícita do Conselho de Ética em Pesquisa (CEP). Divide-se em partes, denominadas seções e subseções. Nesta seção são debatidas as ideias e as teorias que sustentam o assunto (fundamentação teórica), apresentados os procedimentos metodológicos e análise dos resultados em pesquisas de campo, estudos de casos e outros tipos de pesquisa. Deve ter uma organização lógica, ser redigido numa linguagem correta e pode ser enriquecido com gráficos, tabelas, figuras, etc.



### 4.2.3. Conclusão

Nesta seção são apresentadas as conclusões e as descobertas do texto, evidenciadas clara e objetivamente as deduções extraídas dos resultados obtidos. São relacionadas as diversas ideias desenvolvidas ao longo do trabalho, uma síntese dos principais resultados, com os comentários do autor e as contribuições geradas pela pesquisa. Responde às hipóteses enunciadas e aos objetivos do estudo, apresentados na Introdução. O objetivo da conclusão de um trabalho de pesquisa é resumir seu argumento para o leitor e talvez chamá-lo para a ação se necessário. Em essência, na conclusão o leitor é lembrado do que foi tratado no corpo do artigo.

Na sequência, alinharemos uma sequência de dicas práticas para a execução desta parte do trabalho, palco do protagonismo do autor, tão importante e fundamental.

- Leia a frase principal de cada parágrafo do corpo do trabalho;
- Reescreva cada um destes pontos;
- Não repita nenhum dos detalhes utilizados no corpo do trabalho;
- Não inclua informações novas na conclusão;
- Se os pontos importantes não estejam suficientemente explicados no corpo do trabalho, é necessário que isto seja feito aqui, na conclusão;
- Caso estejam totalmente explicados, não entre em detalhes na conclusão, indicar a importância do tópico é o bastante;
- Se oportuno, declare a necessidade de se pesquisar mais sobre o tema do artigo;
- Faça apenas uma síntese básica da informação. A conclusão mais elementar é o fechamento estilo resumo, que é bem semelhante à introdução;
- Não se limite a repetir as coisas que já disse; reescreva a tese e os pontos que a sustentam de uma forma que os ligue. Dessa forma, você fará com que seu trabalho de pesquisa pareça um "pensamento completo", em vez de uma coleção de ideias aleatórias e relacionadas de maneira vaga.
- Amarre seu trabalho de pesquisa ligando diretamente sua introdução com a conclusão. Há diversos modos de fazer isso:
- Faça uma pergunta na introdução, reescreva-a na conclusão e dê uma resposta direta a ela.
- Use os mesmos conceitos e imagens empregados na introdução para fazer a conclusão. As imagens podem ou não aparecer em outros pontos do trabalho.

- Estilos de conclusão
  - **Feche com a lógica.** Se seu trabalho tiver apresentado diversos lados de uma questão, use a conclusão para declarar uma opinião lógica formada pela evidência. Inclua informações suficientes sobre o tópico para sustentar o argumento, mas não se envolva demais com o excesso de detalhes. Caso sua pesquisa não tenha gerado uma resposta definitiva para a questão colocada na tese, não tenha medo de indicar esse fato. Reescreva a hipótese inicial e diga se ainda acredita nela ou se a pesquisa feita começou a mudar sua opinião. Indique que mais pesquisa pode iluminar melhor o tópico apresentado.
  - **Faça uma pergunta.** Em vez de dar ao leitor a conclusão, peça a ele para formar a sua própria. Esse tipo de conclusão pode não ser apropriado para todos os trabalhos de pesquisa. A maioria deles, como os relacionados ao tratamento eficaz de doenças, terá a informação para defender um argumento em particular. Faça uma pergunta que vá diretamente ao ponto do trabalho. Essa é geralmente a mesma ou uma versão da pergunta que iniciou a pesquisa e precisa ser respondida pela evidência apresentada no trabalho. Caso desejar, pode resumir brevemente a resposta depois de perguntar ou deixar a pergunta no ar para o leitor responder.
  - **Faça uma sugestão.** Se for incluir um chamado para a ação na conclusão, pode dar ao leitor uma recomendação de como continuar a pesquisa. Mesmo sem um chamado para a ação, você ainda pode fazer uma recomendação para o leitor. Por exemplo, se estiver escrevendo sobre um tópico como a pobreza no terceiro mundo, pode sugerir várias maneiras de o leitor ajudar com o problema sem necessariamente solicitar mais pesquisa.

- **Recomendações**
  - **Evite usar "em suma" ou outras expressões semelhantes.** Isso inclui "Resumindo" ou "Para concluir". Essas expressões geralmente soam engessadas, não naturais ou banais quando usadas na escrita. Além disso, usar uma frase como "em suma" para começar a conclusão é um pouco direto demais e tende a um parágrafo fraco. Uma conclusão forte pode se sustentar sozinha, sem precisar desses rótulos.
  - **Não espere até a conclusão para declarar sua tese.** Embora possa parecer tentador guardar a tese para criar um final dramático, fazê-lo deixará o trabalho menos coeso e mais desorganizado. Sempre declare o argumento principal ou a tese na introdução. Um trabalho de pesquisa é uma discussão analítica do tópico acadêmico, não um romance de mistério. Um trabalho bom e eficaz permitirá ao leitor acompanhar seu argumento principal do começo ao fim. É por isso que é melhor começar o texto com uma introdução que declare seu argumento e terminá-lo com uma conclusão que repita sua tese para reiterá-la.
  - **Deixe de fora as informações novas.** Uma ideia, subtópico ou evidência nova é importante demais para guardar até a conclusão. Todas as informações relevantes devem ser introduzidas no corpo do trabalho. A evidência de apoio expande o tópico do seu trabalho, fazendo com que ele pareça mais detalhado. A conclusão deve estreitar o tópico para um ponto mais geral. Uma conclusão deve apenas resumir o que você já declarou no corpo do trabalho. Você pode sugerir mais pesquisa ou chamar para a ação, mas não deve trazer evidências ou fatos novos nesse ponto.
  - **Evite mudar o tom do trabalho.** O tom do trabalho de pesquisa deverá ser consistente por todo o texto. A mudança de tom mais frequente é quando um trabalho de pesquisa acadêmico termina com uma conclusão sentimental ou emocional. Mesmo se o tópico do trabalho for pessoalmente importante para você, isso não deve transparecer no texto. Caso queira dar a seu trabalho uma inclinação mais humanística, pode começá-lo e terminá-lo com uma história ou anedota que dê a seu tópico um significado mais pessoal para o leitor. Porém, esse tom deverá ser consistente por todo o trabalho.
  - **Não peça desculpas.** Não faça declarações que diminuam sua autoridade ou suas descobertas. Esse tipo de declaração inclui frases como "Posso não ser um especialista" ou "Essa é apenas minha opinião". Frases assim podem ser evitadas usando a terceira pessoa.
  - Evite declarações na primeira pessoa em artigos produzidos à partir de pesquisas, pois ela é informal demais e não combina com o tom formal de um trabalho de pesquisa. Contudo, em trabalhos que abranjam pesquisas bibliográficas e revisões bibliográficas, na área das Ciências Humanas, a primeira pessoa é recomendada.

O título ou subtítulo (se houver) deve ser centralizado – fonte 12 a 14.

Dois espaços de 1,5 entre o título e o autor

Breve currículo do(s) autor(es) no rodapé.

**Título do artigo científico: subtítulo**

**Nome do autor<sup>1</sup>**

**RESUMO**

XX  
 XX  
 XX  
 XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX.

Palavras-chave: xxxxxxxxxxxx. Xxxxxxxxxxxxxx.

**ABSTRACT (inglês)**

XX  
 XXX.

*Keywords (inglês)*

**Introdução**

XX  
 XX  
 XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

---

<sup>1</sup> currículo breve do (s) autor(es)

04 espaços de 1,5 entre autor(es) e resumo.

Palavras-chave (até 6) representam o conteúdo do artigo. Devem ser separadas por ponto e finalizadas por ponto.

Resumo e palavras-chave em língua estrangeira para fins de divulgação internacional e indexação.

Nota de rodapé com breve currículo do(s) autor(es), incluir e-mail para contato.

Resumo deve conter de 250 a 500 palavras na linga do texto. Espaço simples entre as linhas.

Introdução apresenta os objetivos do trabalho, de modo a apresentar uma visão geral. Espaço entre linhas 1,5.

Deve apresentar fundamentação teórica. Nos artigos de revisão bibliográfica não se inclui material, métodos e resultados.

Não deve ser usada a palavra “Desenvolvimento”, como título dessa parte, mas devem os títulos devem identificar suas partes ou divisões.

**Desenvolvimento**

Xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx NOME DO AUTOR (ano, p. XX),  
 xxx.

CITAÇÃO : AUTOR, data como parte da frase.

Tabelas e quadros – título na parte superior e numeração independente e consecutiva.

**Tabela (no.) – (título)**

Evitar traços verticais que separam as colunas, nas tabelas e nos quadros.

Xxx  
 xxx  
 xxx  
 xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx.

Xxx  
 xxx  
 xxx  
 xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx. (AUTOR, ano, p.XX)

CITAÇÃO : AUTOR, data no final da frase..

**Conclusão**

Xxx  
 xxx  
 xxx  
 xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx.

Fontes das tabelas e dos quadros aparecem no fim após o traço de encerramento.

Serão incluídos, exclusivamente, dados que já tenham sido apresentados anteriormente.

## 5. CITAÇÕES

Segue abaixo as regras gerais de utilização e as formas de se incluir uma citação no texto. Citação é a menção, em um texto, de uma informação colhida de outra fonte, isto é, escrita por outra pessoa. Não mencionar a fonte gera responsabilidade legal e ética, é violação de direitos autorais por meio de plágio. Algumas regras gerais:

- a) As citações de texto devem ser indicadas, no caso de supressões, por [...], as interpolações, acréscimos ou comentários por [ ] e a ênfase ou destaque pela colocação de aspas.
- b) Para enfatizar trechos da citação, deve-se destacá-los com aspas - a ABNT recomenda itálico para termos estrangeiros - indicando esta alteração com a expressão grifo nosso entre parênteses, após a idealização da citação. Caso o destaque seja do autor consultado, usa-se a expressão grifo do autor.
- c) A apresentação de autores no texto obedece aos seguintes critérios: até três pela ABNT, citar sobrenome e ano do trabalho; três ou mais autores: sobrenome do primeiro autor, seguido pela expressão *et al.* Incluir número da página, se citação direta (transcrição de parte do texto desse autor). Se forem citados vários trabalhos no mesmo local do texto, obedecer à ordem alfabética de autorias. Seguir o mesmo critério em todo o trabalho.
- d) Utilizar notas de rodapé com parcimônia, em situações onde a compreensão do texto dependa de explicação/ tradução complementar.
- e) As citações no texto devem ser indicadas pelo sistema autoria-ano (AUTOR, XXXX). O método adotado deve ser mantido ao longo de todo o trabalho. No sistema autoria-ano, as referências devem ser reunidas no final trabalho, em uma única ordem alfabética.
- f) As citações de diversos documentos de um mesmo autor, publicados em um mesmo ano, são distinguidas pelo acréscimo de letras minúsculas do alfabeto após o ano e sem espaçamento. AUTOR (XXXXa; XXXXb) .

- g) Quando houver coincidências de autores com o mesmo sobrenome e data, acrescentar as iniciais de seus prenomes. AUTOR, C. (XXXX) e AUTOR, F. (XXXX.)

### **5.1. Citações Diretas**

É a transcrição textual dos conceitos de uma instituição ou autor consultado. Citação com menos de três linhas é incluída no corpo do parágrafo que a contém, entre aspas, Citação com mais de três linhas deve figurar abaixo do texto, em bloco recuado — de 4 cm da margem esquerda — com letras menores que as do texto, sem aspas e com espaço simples. Neste tipo de citação — direta — é preciso mencionar o número da página do documento de onde foi copiada, além da data de publicação.

### **5.2. Citações indiretas**

Citação indireta é a transcrição livre do texto do autor consultado. As citações indiretas ou parafraseadas dispensam o uso de aspas duplas e do número de páginas. Nesse tipo de citação também pode ser identificada violação de direitos autorais por meio de plágio. Não basta fazer pequenas alterações no texto alheio. Você deve ler, interpretar e reproduzir a ideia, com construção própria.

### **5.3. Citação de citação e citação de informação**

Citação de citação é a citação direta ou indireta de um documento, ao qual não se teve acesso do original. No texto deve ser indicado o sobrenome do autor citado, seguido pela expressão *apud* ou citado seguido pelo sobrenome do autor da referência fonte, constando o ano e o número da página. Citação de informações obtidas de canais informais, tais como comunicações pessoais, anotações de aulas, eventos não impressos (conferências, palestras, seminários, congressos, simpósios, etc.) devem ser acompanhadas da indicação, entre parênteses, da expressão: informação verbal, trabalho em elaboração, referenciando os dados disponíveis em nota de rodapé. Só utilizar citação de citação em casos onde o autor original não tenha trabalho publicado, uma vez que tal procedimento reduz a qualidade do trabalho.

## 6. FORMATAÇÕES

### 6.1. Ilustrações

As ilustrações recebem a denominação de Figuras, com numeração sequencial, sua identificação deve ter o título na parte inferior da figura com fonte tamanho 10. Incluir apenas ilustrações originais e inéditas.

### 6.2. Tabelas

Tabelas possuem apenas dados numéricos, sendo sua estrutura delimitada, na parte superior e inferior com traços mais grossos. Não devem existir traços verticais nos extremos da tabela. O título é na parte superior da tabela e a fonte na parte inferior – fonte tamanho 10. Incluir apenas tabelas originais e inéditas.

### 6.3. Fonte e Tamanho de fonte

Times New Roman ou Arial 12 no texto. **TÍTULOS: TAMANHO 14, NEGRITO E EM CAIXA ALTA.**  
**Seção Secundária: Tamanho 12, Negrito e Em Minúsculas, Palavras Iniciadas Caixa Alta.** Seção terciária: Tamanho 12, sem negrito, palavras iniciadas caixa alta.

### 6.4. Espaçamento

Espaço entre linhas, 1,5 cm. Parágrafo, 1,25 cm. Margens: Esquerda e superior: 3 cm; direita e inferior: 2 cm. Espaçamento: Número de espaços entre título (ou subtítulo) e texto e entre texto e título (ou subtítulo): 2 espaços de 1,5.

### 6.5. Paginação

Colocação do número de páginas: margem superior direita . Iniciar a contagem a partir da folha de rosto, mas só começar a numerar a partir da Introdução. Utilizar números arábicos. Quanto à quantidade de páginas de um artigo: mínimo de 12, máximo de 25 páginas.



## 6.6. Numeração das partes do artigo

Na numeração das partes do desenvolvimento do artigo (títulos e subtítulos de seções), determina a ABNT a numeração progressiva, a ser feita de acordo com a NBR 6024. Segundo essa norma, devem ser utilizados algarismos arábicos na numeração das partes do artigo. O texto pode ser dividido em partes, denominadas seções, as quais podem ser: primárias, secundárias, terciárias, quaternárias, quinárias, etc, não se devendo, porém, ir além das quinárias. O título das seções deve ser colocado após o número indicativo da seção, alinhado à margem esquerda, separado por um espaço. O texto que o seguirá deve ser digitado na linha seguinte. Entre o algarismo da seção e o seu título deve ser colocado apenas um espaço. Recomenda a ABNT não usar ponto, travessão, parênteses ou qualquer outro sinal. As seções primárias devem ser indicadas por números inteiros a partir de 1. Recomenda, ainda, a ABNT na NBR 6024 de 01/12/2012 que o indicativo de uma seção secundária seja formado do número da seção primária à qual pertence, seguido do número que lhe for atribuído na sequência do assunto e separado por ponto, repetindo-se o mesmo processo em relação às demais seções. Títulos sem indicativo numérico: São os seguintes, os títulos que não devem ser numerados: resumo na língua do texto, resumo em língua estrangeira (abstract), referências, glossário (se houver), apêndice e anexo. Eles devem ser centralizados na página e em caixa alta.

## 7. REFERÊNCIAS

Conjunto de elementos, que permitem a identificação, no todo ou em parte, de documentos impressos ou registrados em diferentes tipos de materiais. É uma lista dos livros, artigos e outros elementos de autores efetivamente utilizados e referenciados ao longo do artigo. As publicações devem ter sido mencionadas no texto do trabalho e devem obedecer as Normas da ABNT 6023/2000. É elemento obrigatório, elaborado em ordem alfabética, a partir do último sobrenome do autor.

## 8. APÊNDICES

Elemento opcional, produzido pelo próprio autor, mas que ele só deseja que apareça ao final do artigo. São identificados por letras maiúsculas consecutivas, travessão e pelos respectivos títulos (em caixa alta).

## **9. ANEXOS**

Também é um elemento opcional. Trata-se de material extraído pelo autor, de outra fonte, e colocado ao final do artigo. A exemplo dos apêndices são também identificados por letras maiúsculas consecutivas, travessão e pelos respectivos títulos (em caixa alta).

## **10. CONSIDERAÇÕES**

Quanto ao texto do artigo propriamente dito, deve-se buscar concisão e precisão na informação. Precisão é essencial, pois muitos termos têm significados específicos em física (ou em ciência), que podem diferir de seu uso corriqueiro.. A busca por concisão, por outro lado, deve ser incansável, especialmente porque autores tendem a exagerar no uso de clichês e em palavras desnecessárias. Há várias recomendações para ganhar concisão: reduzir ao mínimo o número de adjetivos e advérbios, particularmente evitando aqueles que não trazem precisão para a informação.

# PESQUISA CIENTÍFICA

*É vital ter ideias,*

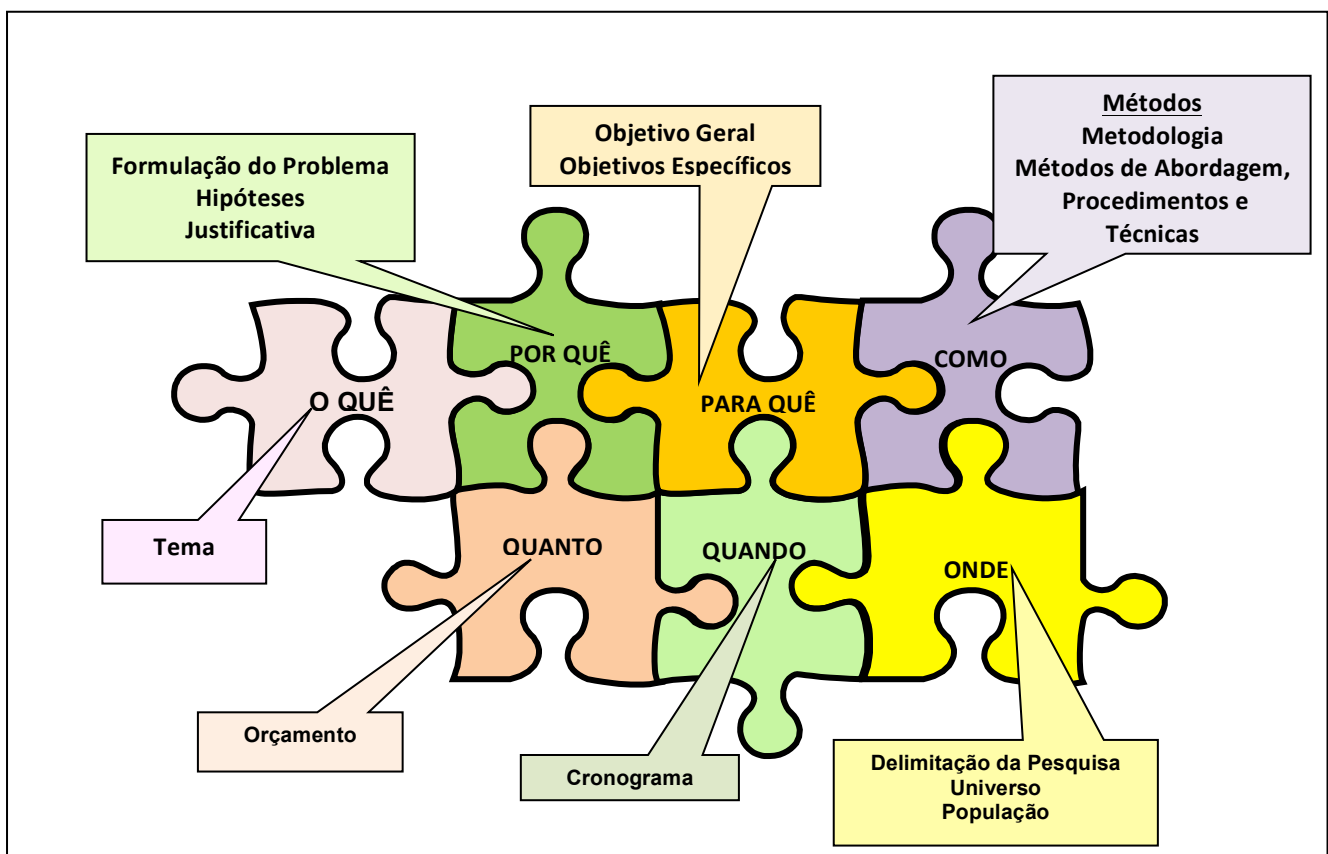
*Acreditar*

*Pesquisar*

*Persistir*

*E saber começar tudo de novo.*

*(Maku de Almeida)*



## II - PROJETO DE PESQUISA CIENTÍFICA

### 1 Fases do Projeto de Pesquisa

#### 1.1 Tema

O tema é o assunto que se deseja provar ou desenvolver Na fase inicial de um trabalho é necessário demarcar o assunto (campo) e dentro dele situar o tema da predileção do pesquisador (delimitação do tópico). Já o título, acompanhado ou não por subtítulo, sintetiza o conteúdo da pesquisa.

#### 1.2 Delimitação do tema

É importante o pesquisador definir a extensão, a profundidade e a área de conhecimento do tema a ser pesquisado. A delimitação exige especificação, seleção de um tópico ou parte a ser pesquisada do tema. É importante também delimitar o tema no contexto histórico e geográfico, e quando à área de conhecimento, área especializada de conhecimento e área de concentração.

ITENS DE VERIFICAÇÃO DO TEMA DE PESQUISA	Sim	Não
1. O tema é de interesse social?		
2. O tema é de interesse científico?		
3. Pode ser investigado?		
4. Atende ao gosto e ao interesse do pesquisador?		
5. O tempo disponível para pesquisa é suficiente?		
6. Está na área de formação do pesquisador?		
7. Existe referencial teórico a respeito?		
8. As condições materiais, econômicas e tecnológicas são suficientes?		

### 1.3 Revisão de Literatura

Nesta etapa procura-se saber o que já foi escrito sobre o tema, buscando na literatura específica a contribuição de outros autores que se detiveram com o mesmo objeto do trabalho. A fundamentação teórica ilumina o problema com a discussão de novos enfoques, dados, informações, esclarecendo melhor a matéria sob exame. São suportes teóricos que sustentam o problema.

### 1.4 Problema

A formulação do problema deve esclarecer a questão de pesquisa, (O que? Como?). É importante, nesta fase, verificar mais uma vez a viabilidade, a relevância, a novidade e a exequibilidade da pesquisa. Em geral, o problema surge da curiosidade de se verificar, testar ou investigar: (a) uma lacuna em uma teoria ou conhecimento existente; (b) uma situação do cotidiano; (c) um teoria ou verdade aceita; (d) lacuna metodológica. Para ser cientificamente válido, um problema deve passar pelo crivo das seguintes questões:

- Pode ser enunciado em forma de pergunta.
- Mantém relação com o tema.
- Corresponde a interesses pessoais (capacidade), sociais e científicos, isto é, de conteúdo e metodológicos. Esses interesses estão harmonizados.
- Constitui-se uma questão científica, ou seja, relacionam-se entre si pelo menos duas variáveis.
- Pode ser objeto de investigação sistemática, controlada e crítica.
- Pode ser empiricamente verificado em suas consequências.
- Não apresenta juízo de valor.
- Apresenta clareza, precisão e objetividade.
- Delimita o campo de investigação por meio de um enfoque específico.

### 1.5 Objetivos

- *Objetivo geral:* O problema investigado deve permitir o alcance dos objetivos, isto é, a rota da investigação. Está relacionado à visão mais abrangente do tema. O objetivo geral deve explicitar de modo claro, preciso e delimitado os fins pretendidos com a pesquisa. Vincula-se, diretamente, à significação das hipóteses.

- **Objetivos específicos:** Os objetivos específicos derivam do objetivo geral e apresentam ações diversas que serão desenvolvidas. Os objetivos específicos também são redigidos afirmativamente e expressos com verbos de ação (tabela 02).
- **Cuidados na elaboração dos objetivos:** Os objetivos devem ser formulados com o verbo no infinitivo. Devem ser claros, explícitos e concisos. Cada objetivo deve expressar apenas uma ideia e deve apresentar apenas um sujeito e um complemento.

<b>Objetivo da Pesquisa</b>	<b>Verbos Aplicáveis à redação dos objetivos da pesquisa</b>
<b>Conhecer</b>	<i>Apontar, citar, classificar, conhecer, definir, descrever, identificar, reconhecer, relatar.</i>
<b>Compreender</b>	<i>Compreender, concluir, deduzir, demonstrar, determinar, diferenciar, discutir, interpretar, localizar, reafirma.,</i>
<b>Analisar</b>	<i>Comparar, criticar, debater, diferenciar, discriminar, examinar, investigar, provar, ensaiar, medir, testar, monitorar, experimentar.</i>
<b>Sintetizar</b>	<i>Compor, construir, documentar, especificar, esquematizar, formular, produzir, propor, reunir, sintetizar.</i>
<b>Avaliar</b>	<i>Argumentar, avaliar, contrastar, decidir, escolher, estimar, julgar, medir, selecionar.</i>

### 1.6 Hipóteses

Hipótese é sinônimo de suposição. Neste sentido, hipótese é uma afirmação categórica (uma suposição), que tenta responder ao problema levantado no tema escolhido para pesquisa. É uma pré-solução para o Problema levantado. O trabalho de pesquisa, então, irá confirmar ou negar a hipótese (ou suposição) levantada. As hipóteses constituem respostas supostas e provisórias do problema. A principal resposta é denominada hipótese básica e pode ser complementada por outras que serão chamadas hipóteses secundárias. As hipóteses se caracterizam por: (a) consistência lógica; (b) verificabilidade; (c) simplicidade; (d) relevância; (e) apoio teórico; (f) especificidade; (g) plausibilidade; (h) clareza; (i) profundidade; (j) fertilidade; (l) originalidade. As hipóteses aplicáveis devem ser: (a) conceitualmente claras; (b) específicas e identificar o que deve ser observado; (c) verificáveis através de referências empíricas; (d) relacionadas com uma teoria; (e) parcimoniosas (simples). Na elaboração de uma hipótese os conceitos empregados devem ser precisos, rigorosos e previamente definidos. Na sua redação deve ser utilizada uma sentença afirmativa.

### 1.7 Questões norteadoras de pesquisa

Dependendo do tipo de pesquisa as hipóteses podem ser substituídas pelas questões orientadoras ou norteadoras de pesquisa ou de estudo. As questões orientadoras são questões que se pretende responder com a pesquisa. São utilizadas quando o assunto a ser estudado não permite a formulação de hipóteses. As questões norteadoras se respondidas clarificam o problema de pesquisa. Assim, são utilizadas para melhor operacionalização do problema e para embasar os instrumentos de coleta de dados como questionários, inventários, roteiros de entrevistas, dentre outros. Na redação das questões norteadoras, é preciso considerar que elas devem: (a) Estar relacionadas com o problema; (b) Possibilitar a verificação, por meio de técnicas disponíveis; (c) Ser formuladas com uma redação clara, (d) Empregar conceitos precisos.

### 1.8 Justificativa

A justificativa num projeto de pesquisa é a defesa do projeto. Deve-se tomar o cuidado, na elaboração da justificativa, de não se tentar justificar a hipótese levantada, ou seja, tentar responder ou concluir o que vai ser buscado no trabalho de pesquisa. A justificativa exalta a importância do tema a ser estudado, ou justifica a necessidade e pertinência de se levar a efeito tal empreendimento. Partindo da motivação pessoal do pesquisador, a justificativa consiste em exposição sucinta, porém completa, das razões de ordem teórica e os motivos de ordem prática que tornam importante a realização da pesquisa. A justificativa é autoral, do pesquisador e dispensa referências bibliográficas e dela devem constar:

- Os motivos que levaram à escolha do tema;
- O contexto em que o fenômeno ocorre;
- O nível de abrangência da pesquisa;
- A relevância da pesquisa do contexto científico;
- A relevância da pesquisa do contexto social;
- Os aspectos inovadores do estudo, se houver;
- A viabilidade da execução da pesquisa;
- O estágio em que se encontra a teoria relativa ao tema da pesquisa;

- As contribuições que a pesquisa pode trazer ao conhecimento já existente, acrescentando ou alterando dados existentes ou esclarecendo pontos não estudados do assunto;
- Possibilidade de propostas relativas ao tema proposto e seu universo;
- Possibilidade de descoberta de soluções para variáveis pertinentes ao tema proposto.

### 1.9 Metodologia de Pesquisa

No Projeto de Pesquisa, o item metodologia é a explicação minuciosa, detalhada, rigorosa e exata de toda ação desenvolvida no método (caminho) do trabalho de pesquisa. É a explicação do tipo de pesquisa, do instrumental utilizado (questionário, entrevista etc.), do tempo previsto, da equipe de pesquisadores e da divisão do trabalho, das formas de tabulação e tratamento dos dados, enfim, de tudo aquilo que se pretende utilizar no trabalho de pesquisa. Nesta etapa, o pesquisador irá definir onde e como será efetuada a investigação, o tipo da pesquisa, o universo abrangente, a população, a amostra, os instrumentos de coleta de dados: questionário, entrevista, formulário, observação, bem como tabulação, análise e discussão dos dados e resultados.

- **Classificação das Pesquisas**

- Quanto à natureza
  - ▶ Pesquisa Básica - tem como objetivo gerar conhecimentos novos úteis para o avanço da ciência sem aplicação prática prevista. Envolve verdades e interesses universais.
  - ▶ Pesquisa Aplicada – tem como objetivo gerar conhecimentos para aplicação prática e a solução problemas específicos. Envolve verdades e interesses locais.
- Quanto à forma de abordagem
  - ▶ Pesquisa Quantitativa – Considera que tudo pode ser quantificado, o que significa traduzir em números opiniões e informações para classificá-las e analisá-las. Requer o uso de técnicas estatísticas (percentagem média, moda, mediana, desvio padrão, coeficiente de correlação, análise de regressão, etc.).



- ▶ Pesquisa Qualitativa – Considera que há uma relação dinâmica entre o mundo real e o sujeito, isto é, um vínculo indissociável entre o mundo objetivo e a subjetividade do sujeito que não pode se traduzir em números. A interpretação dos fenômenos e a atribuição de significados são básicas no processo da pesquisa qualitativa. Não requer o uso de métodos e técnicas estatísticas. O ambiente natural é a fonte direta para a coleta de dados e o pesquisador é o instrumento chave. É descritiva. O pesquisador tende a analisar os dados indutivamente. O processo e seu significado são os focos principais de abordagem.
  
- Quanto aos objetivos
  - ▶ Pesquisa Exploratória – Visa proporcionar maior familiaridade com o problema, com vistas a torná-lo explícito, delimitar um tema, definir objetivos ou construir hipóteses. Envolve levantamento bibliográfico, entrevistas com pessoas que vivenciaram experiências similares ao problema pesquisado, análise de exemplos que estimulem a compreensão. Assume, em geral, a forma de pesquisa bibliográfica e estudo de caso.
  - ▶ Pesquisa Descritiva – Visa descrever as características de determinada população ou fenômeno ou o estabelecimento de relações entre variáveis. Envolve o uso de técnicas padronizadas de coleta de dados – questionários e observações sistemáticas. Assume, em geral, a forma de levantamento. O pesquisador estuda as relações entre as variáveis de um determinado fenômeno sem manipulá-las, ou seja, constata e avalia as relações à medida que as variáveis se manifestam espontaneamente.
  
  - ▶ Pesquisa Explicativa – Visa identificar os fatores que determinam ou contribuem para a ocorrência dos fenômenos, aprofunda o conhecimento da realidade porque explica a razão, o porquê das coisas, as causas. Quando realizada nas ciências naturais requer o uso do método experimental e nas ciências sociais requer o uso do método observacional. Assume em geral as formas de Pesquisa Experimental ex-post-facto.

- Quanto aos procedimentos técnicos
  - ▶ Pesquisa Bibliográfica – realizada a partir de fontes secundárias, ou seja, de material já publicado, constituído principalmente de livros, artigos e material disponibilizado na web;
  - ▶ Pesquisa Documental - realizada a partir de fontes primárias, quando elaborada a partir de materiais que não receberam tratamento analítico como fotografias, testamentos, manuscritos, registros, gravações, leis, diários, etc.
  - ▶ Pesquisa Experimental – quanto se determina um objeto de estudo, selecionam-se as variáveis que seriam capazes de influenciá-lo, definem-se as formas de controle e observação dos efeitos que a variável produz no objeto;
  - ▶ Pesquisa de Campo: realizada a partir de dados obtidos no local (campo) onde o fenômeno surgiu.
  - ▶ Pesquisa de Laboratório: realizada a partir de dados obtidos em laboratório, com a produção ou reprodução de fenômenos em condições controladas e com instrumentação específica.
  - ▶ Estudo de Caso - quando envolve estudo profundo e exaustivo de um ou poucos objetos de maneira que se permita o seu amplo e detalhado conhecimento;
  - ▶ Pesquisa Ex-Post-Facto – quando o experimento se realiza depois dos fatos;
  - ▶ Pesquisa Ação – quando concebida e realizada em estreita associação com uma ação ou a resolução de um problema coletivo. O pesquisador e participantes representativos da situação ou do problema estão envolvidos de modo cooperativo ou participativo;
  - ▶ Pesquisa Participante – quando se desenvolve a partir da interação entre pesquisadores e membros das situações investigadas.

### 1.10 Coleta de dados

A coleta de dados envolve os seguintes elementos: (a) determinação da população a ser pesquisada; (b) elaboração do instrumental de coleta; (c) aplicação do instrumental. A escolha das técnicas de coleta de dados deve estar de acordo com o problema, as hipóteses, os objetivos da pesquisa, os pesquisados, tempo disponível para aplicação do instrumental, recursos financeiros e equipe de pesquisa. Na coleta de dados são mais comuns as seguintes técnicas: (a) Observação, (b) Entrevista, (c) Formulário, (d) Questionário.

- **Observação:** Consiste na observação direta e registro do fenômeno ou fato estudado. Pode ser realizada: (a) individualmente; (b) em equipe; (c) em campo; (d) em laboratório; (e) de modo participante – o pesquisador participa do fenômeno a ser estudado. A observação deve ser planejada de acordo com o tipo de pesquisa a ser realizada (exploratória, descritiva, explicativa). Na observação podem ser utilizadas fichas de anotações, filmadora, câmara fotográfica, etc. O pesquisador deve considerar e avaliar, no planejamento, o nível de interferência e controle no momento da observação para que os resultados da pesquisa sejam confiáveis. O pesquisador deve também estabelecer um número suficiente de observações e o tempo necessário para garantir a viabilidade da pesquisa.
  
- **Entrevista:** É uma conversa planejada e orientada, utilizada para obter informações, claras e concisas, do entrevistado, para atendimento de objetivo predeterminado. O entrevistador deverá:
  - ▶ Elaborar roteiro de perguntas coerentes com problema, hipóteses e objetivos da pesquisa;
  - ▶ Estabelecer universo de consultados de modo a garantir a viabilidade da pesquisa – que o número de consultados seja representativo em relação ao problema de pesquisa;
  - ▶ Marcar local e horário da entrevista dentro da conveniência do entrevistado;
  - ▶ Procurar obter dados do entrevistado antecipadamente;
  - ▶ Apresentar-se ao entrevistado e apresentar os objetivos da entrevista e da pesquisa;
  - ▶ Criar condições interpessoais favoráveis para a realização da entrevista;

- ▶ Usar linguagem acessível para o entrevistado, assumindo a responsabilidade da qualidade da comunicação;
  - ▶ Garantir confidencialidade e sigilo profissional no tratamento das informações obtidas;
  - ▶ Ouvir respeitosamente o entrevistado, sem interrompê-lo;
  - ▶ Obter a autorização do entrevistado caso utilize recursos para gravação da entrevista;
  - ▶ Agradecer a colaboração do entrevistado – pessoalmente ou por correspondência.
- Formulário: A coleta de dados através do formulário deve ser efetuada diretamente na fonte de informações, diretamente com o indivíduo sobre o qual recaiu a amostragem. É mais utilizado em pesquisas sociais e na sua aplicação é necessária assistência ao pesquisado. Na pesquisa científica é utilizado, geralmente, para a solução de um problema. Deve ser preenchido pelo pesquisador com base em dados fornecidos pelo informante, o que permite a aplicação mais generalizada. O pesquisador poderá reformular perguntas, dar explicações, ajustando o formulário à experiência e compreensão de cada informante, mas não pode, em nenhum momento, modificar as unidades determinadas para a coleta de dados. O formulário é utilizado quando se pretende um maior número de informações obtidas de um maior número de pessoas e pode conter perguntas mais complexas. Na elaboração e aplicação do instrumento o pesquisador deve observar os seguintes procedimentos:
- ▶ A lista de perguntas deve atender o problema, às hipóteses e aos objetivos da pesquisa;
  - ▶ Clareza da redação (adequação da linguagem) e ordenação das perguntas;
  - ▶ Caso necessite de auxílio, o pesquisador deve orientar os auxiliares e prestar-lhes assistência ao longo da coleta de dados;
  - ▶ Testar o formulário antes da aplicação para identificar necessidade de ajustes;
  - ▶ No início da aplicação informar ao respondente das motivações da pesquisa e ao encerrar agradecer a sua participação.

- Questionário: Instrumento de coleta de dados constituído por lista de questões relacionadas ao problema de pesquisa e que deve ser aplicado a um número determinado de pessoas. Pode ser entregue pessoalmente ou enviado ao respondente. Geralmente, sem a presença do pesquisador as pessoas se sentem mais à vontade para responder ao questionário. Para que não haja equívocos, é importante que seja redigido com o uso de linguagem simples, direta e sem o uso de termos pouco conhecidos. Isto evita ambiguidades nas respostas. O questionário pode conter perguntas abertas ou fechadas ou ambos os tipos de pergunta. O pesquisador, na elaboração do questionário deve atentar-se para os seguintes procedimentos:
  - ▶ A lista de perguntas deve atender ao problema, às hipóteses e aos objetivos da pesquisa;
  - ▶ O questionário deverá ser acompanhado de instruções claras e minuciosas para o seu preenchimento;
  - ▶ Realizar pré-teste de qualidade e fidelidade no questionário antes da aplicação, pois alterações de redação e a inclusão ou exclusão das perguntas serão feitas a partir dos resultados do pré-teste;
  - ▶ Caso o preenchimento aconteça à distância, o questionário deve ser acompanhado por uma carta pessoal acompanhado de envelope endereçado e selado para as respostas. A carta deve ser redigida com um pedido claro e que desperte o interesse do pesquisado a colaborar com o pesquisador. A carta deve explicar a natureza do problema da pesquisa, sua importância e a necessidade de obter respostas;
  - ▶ Incluir apenas perguntas neutras, comprovadamente essenciais, evitando aquelas que possam produzir respostas inexatas dúvidas e antagonismos;
  - ▶ Evitar a utilização de termos que possam obrigar o pesquisado a responder por suposição ou palpites;
  - ▶ Evitar considerações ou avaliações subjetivas, como no caso do emprego de termos como bom, perfeito, ruim, inteligente,
  - ▶ Incluir questões de controle, a fim de possibilitar a comprovação e a veracidade das informações;
  - ▶ Não exceder a 35 perguntas para não cansar o respondente.



### **1.13 Recursos**

Normalmente as monografias, as dissertações e as teses acadêmicas não necessitam que sejam expressos os recursos financeiros. Os recursos só serão incluídos quando o Projeto for apresentado para uma instituição financiadora de Projetos de Pesquisa. Os recursos financeiros podem estar divididos em *Material Permanente*, *Material de Consumo* e *Pessoal*, sendo que esta divisão vai ser definida a partir dos critérios de organização de cada um ou das exigências da instituição onde está sendo apresentado o Projeto.

### **1.14 Anexos**

Este item também só é incluído caso haja necessidade de juntar ao Projeto algum documento que venha dar algum tipo de esclarecimento ao texto. A inclusão, ou não, fica a critério do autor da pesquisa.

### **1.15 Referências**

As referências dos documentos consultados para a elaboração do Projeto é um item obrigatório. Nela normalmente constam os documentos e qualquer fonte de informação consultada no Levantamento de Literatura.

### **1.16 Glossário**

São as palavras de uso restrito ao trabalho de pesquisa ou pouco conhecidas pelo virtual leitor, acompanhadas de definição. Também não é um item obrigatório. Sua inclusão fica a critério do autor da pesquisa, caso haja necessidade de explicar termos que possam gerar equívocos de interpretação por parte do leitor.

## Amexo 01: APRESENTAÇÃO DO PROJETO DE PESQUISA

<b>CAPA</b>	Nome da instituição; nome do departamento ou centro (se houver); nome do curso; nome da disciplina; indicativo da natureza do trabalho (projeto de pesquisa); título de trabalho e subtítulo (se houver); indicativo do pesquisador; nome completo do pesquisador; indicativo do orientador com titulação; nome completo do professor; local e ano ).
<b>FOLHA DE ROSTO</b>	Nome completo do pesquisador, título do trabalho e subtítulo (se houver), natureza e objetivo do trabalho - com o nome da disciplina, curso ou instituição, indicativo do orientador – com titulação, nome completo do orientador, local e ano.
<b>SUMÁRIO</b>	São apresentadas as partes que compõe o projeto com a respectiva numeração das páginas. Todas as páginas do projeto devem ser contadas mas não numeradas. A numeração se inicia na primeira folha da parte textual (introdução)-
<b>INTRODUÇÃO</b>	Apresenta-se o tema delimitado, a problematização, especifica-se o problema, discute-se o assunto de maneira sintética. Caracteriza-se o local/população onde será realizada a pesquisa. O objetivo principal da introdução é situar o leitor no contexto da pesquisa e da problemática e apresentar claramente o que será pesquisado e a finalidade do trabalho, de modo sucinto e claro.
<b>OBJETIVOS</b>	Apresentar o objetivo geral e os específicos;
<b>HIPÓTESES OU QUESTÕES NORTEADORAS</b>	São listadas as hipóteses ou questões norteadoras;
<b>JUSTIFICATIVAS</b>	
<b>REFERENCIAL TEÓRICO</b>	
<b>PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS</b>	
<b>CRONOGRAMA</b>	
<b>ORÇAMENTO</b>	
<b>REFERÊNCIAS</b>	